



Economia na Era das Revoluções: Revolução Inglesa (Guerra Civil-Restauração- Revolução Gloriosa)

Fernando Nogueira da Costa
Professor do IE-UNICAMP
<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>



Economia Medieval, Carta Magna de 1215 e Processo Civilizatório

queda do Império Romano?

- O marco do início da Idade Média foi a *desagregação do Império romano do Ocidente*, sediado em Roma, no século V.
- Esse Império estava passando por **sucessivas crises econômicas**, devido à *falta de escravos*.
- Não houve Império que não tenha tido suas **finanças públicas abaladas** com a *defesa de fronteiras em várias frentes de seu imenso território*.
- Também seu **prestígio político declinava**, por seu *enfraquecimento militar com as invasões de povos bárbaros aos seus domínios*.
- Assim, povos como os *germanos* (do Norte da Europa), os *hunos* (da Ásia), os *vândalos* (da África), além de *húngaros e vikings* (da Europa oriental) estavam **atacando diversos pontos dos domínios romanos**.
- Em **476**, Odoacro, rei de um desses povos invasores, **derrubou o imperador de Roma**.

cidadania no Direito Romano?

- Para o Direito romano, as **fontes dos direitos do homem** são três “propriedades ou patrimônios”: *a liberdade, a cidade e a família*.
- *A posse de uma família e a posse de uma cidade (a cidadania)* requeriam a existência prévia de *liberdade*; desta maneira, os **escravos** (estrangeiros vencidos), ao carecerem de *liberdade*, careciam também da *qualidade de homens*.
- Por isso, o Direito romano era *privilégio do povo livre de Roma*, isto é, dos cidadãos romanos: **cidadania** reporta-se primariamente, nesse sentido, *a condição de quem pertence a uma cidade-Estado e sobre ela tem direitos*.
- O impulso decisivo para **o cristianismo na sociedade romana** foi a formação de uma **rede associativa solidária** que cobria uma área social totalmente negligenciada pela administração romana, ou seja, *a luta organizada para melhorar a vida das pessoas no submundo romano* (gladiadores, escravos, soldados, estrangeiros, etc.):
 1. *os colégios ou as confrarias cristãs* tinham como dois objetivos básicos *a sepultura e o banquete*;
 2. os **cristãos** faziam *ações sociais concretas* como donativos em gêneros alimentícios, enterro de falecidos (inclusive dos muitos suicidas), visitas a doentes, apoio moral aos interrogados pelas autoridades, serviço de visitas aos presos, proteção às pessoas comuns, inclusive de pagãos.

servidão feudal?

- A **servidão feudal** era espécie de *escravidão mais branda*, pois, ainda que *os servos não fossem vendidos*, eles e seus descendentes estavam obrigados por toda a vida a *entregarem produtos e prestarem serviços* a seus senhores.
- Os **feudos** eram *extensas propriedades de terras*, mantidas isoladas para **garantir a proteção** das pessoas que ali viviam dos *ataques de inimigos externos*.
- Essas unidades eram supridas com *produção de alimentos quase autossuficiente*, ou seja, *produzida pelos próprios moradores*, na medida de suas *necessidades de consumo*.

relações servis: impostos e/ou prestação de serviços?

1. No **manso senhorial**, que eram *as terras do feudo de uso do senhor e representavam um terço da área total*, os servos tinham que trabalhar vários dias por semana, prática chamada de **corvéia**.
2. No **manso servil**, que eram *as terras pertencentes ao feudo de uso dos camponeses, mas não de sua propriedade, parte do que era produzido ia para o senhor feudal*: taxa conhecida como **talha**.
3. Os servos também pagavam a **banalidade**, imposto pelo *uso dos fornos e moinhos* que o senhor controlava.
4. Havia também pagamento relativo ao *número de servos que morava nos feudos*, e era cobrado individualmente, “*por cabeça*” (ou em latim *per capita*): a **capitação**.
5. Por fim, o “**imposto da mão morta**”: além de *herdar a servidão dos pais*, quando estes morriam, *os filhos ainda deveriam pagar mais essa taxa, para continuarem servindo ao mesmo senhor*.
6. Os vilões e homens livres contribuía com outro imposto, o **censo**, o *único pago em dinheiro*, baseado no *número de indivíduos que compunha essa população livre*.

economia feudal desmonetizada?

- Não eram somente **servos** e **senhores feudais** que viviam em função dos *feudos*; havia também **homens livres** e **vilões**, moradores de *vilas* ou pequenas povoações.
- Estes eram *pessoas pobres*, que, para terem direito de plantar e colher *em suas terras*, trabalhavam também no *manso senhorial*, pagando ao senhor a **corvéia**.
- O **censo**, o *único imposto pago em dinheiro*, já que todos os outros tributos consistiam em *serviços ou produtos agrários*, revela que *era pequena a circulação de moedas na Europa medieval*.
- Essas *relações de proteção e lealdade* também ocorriam dentro da **nobreza**, quando algum *nobre mais pobre* se tornava **vassalo** de certo senhor (**suserano**) mais rico e de maior prestígio.

Carta Magna de 1205?

- A assinatura da **Carta Magna** garantiu *direitos*, a princípio à nobreza, mais tarde, aos cidadãos da Inglaterra, criando as condições para *liberdades e direitos civis*.
- Em **15 de junho de 1215**, o rei “João Sem Terra” (John Lackland, em inglês) teve que *ceder à pressão dos barões*.
- Desde o início, sofrera por ser *o sucessor de seu popular irmão Ricardo Coração de Leão (1157-1199)*, envolver-se em *rixa constante com a Igreja* e, sobretudo, aos *muitos anos de disputas com a França* em torno das posses continentais da coroa inglesa no norte francês, que levou ao *fracasso de uma precipitada invasão inglesa*.
- Em **63 artigos**, os nobres estipularam *quais direitos queriam que o rei inglês garantisse a eles e a seus descendentes*, sendo a exigência mais importante *o direito a que nenhum imposto fosse mais criado sem a aprovação da nobreza*.

conceito da cidadania?

- O conceito de **cidadania** é uma *construção fundamentalmente histórica que comporta dimensões simultaneamente sociais, políticas e culturais*: no **Renascimento**, reconhece-se que *apenas a solidariedade social faz do Homem indefeso diante de uma natureza hostil um ser forte e conquistador capaz de impor suas leis e vontades ao mundo*, por meio de um **Governo da Razão**.
- O **Poder Político**, cuja finalidade é *o bem comum*, isto é, **a Res Publica**, é um *“fato natural”* que se impõe absolutamente a toda a sociedade humana.
- O **Direito Natural** foi concebido pelos herdeiros quinhentistas do **pensamento escolástico** – pensamento cristão da Idade Média, baseado no **antropocentrismo**, que atribui ao ser humano uma *posição de centralidade* em relação a todo o universo (cosmologia aristotélica e cristã medieval), reunindo *um ideal de racionalidade e a verdade revelada da fé cristã*.
- Como *base de sua reflexão* sobre o **Estado**, está a de **indivíduos**, pois *a apropriação desse direito é individual* na medida em que os **Direitos do Homem** seriam *anteriores a qualquer tipo de organização social e política*.⁹

autocontrole dos impulsos primitivos?

- A partir do **século XI** e amadurecendo no **século XVIII**, os europeus passaram a:
 1. *inibir cada vez mais seus impulsos,*
 2. *prever as consequências de sua ações em longo prazo,*
 3. *levar em consideração os pensamentos e sentimentos das outras pessoas, ou seja, ter empatia.*
- Uma **cultura da honra** – *a prontidão para vingar-se* – deu lugar a uma **cultura da dignidade** – *a prontidão para controlar as emoções.*
- Esses ideais originaram-se de instruções explícitas que os **árbitros culturais da corte** davam aos *aristocratas e nobres*, permitindo que eles se diferenciassem dos *vilões e camponeses*.
- Tais regras acabaram por ser copiadas das **classes altas** pela *burguesia*, que se empenhava em *emular os aristocratas*, e dos burgueses pelas **classes inferiores**, finalmente se tornando *parte da cultura como um todo*.

primeira causa do fim da Idade Média?

- O primeiro foi a **consolidação de um genuíno Leviatã**, designação de Thomas Hobbes (1588-1679) para *o poder absoluto do Estado*, imposto por *monarquias centralizadas*, depois de séculos de *anarquia medieval*, produzida por *baronatos e feudos europeus*.
- A **Europa** tinha cerca de *5 mil unidades políticas independentes* no século XV.
- O **processo de consolidação dessas unidades políticas** foi acelerado pela **revolução militar**: *o advento das armas de fogo, dos exércitos permanentes e de outras tecnologias de guerra caras* que só podiam ser sustentadas por uma vasta *burocracia* e uma ampla base de *renda arrecadada*.
- As **lutas entre cavaleiros e camponeses** não eram apenas um *estorvo*, mas também um *desperdício de oportunidades* face às possibilidades de *lucro da nacionalização da justiça*; assim que o **Estado absoluto** assumiu o comando, *as regras do jogo mudaram*.
- A **corte**, basicamente uma *burocracia governamental*, não via serventia em *façanhudos e rixentos*, e procurava *guardiões responsáveis para dirigir suas províncias*: os **nobres** tiveram de *mudar seu marketing*, cultivando **a polidez**, para não melindrar os favoritos reais, e **a empatia**, para entender o que eles queriam.
- Os *modos apropriados à corte* passaram a ser chamados de “**cortesia**” – palavra cuja etimologia é bastante expressiva: *os guias de etiqueta originaram-se como manuais sobre a melhor maneira de se comportar na corte do rei*.

segunda causa do fim da Idade Média?

- Um clássico **jogo de soma positiva na vida econômica** é *a troca de excedentes*: todos saem ganhando; obviamente, *uma troca em um único momento no tempo* só compensa quando existe *divisão do trabalho*, portanto esta é chave para *a criação de riqueza*: **trabalhadores especializados** aprendem a
 1. *produzir uma mercadoria com crescente relação eficiência / custo e*
 2. *trocar seus produtos especializados por um meio de troca universal.*
- **A troca eficiente** depende de dois fatores.
 1. Uma **infraestrutura de transporte** que possibilita aos produtores *trocar seus excedentes mesmo quando separados pela distância.*
 2. Outro é **o dinheiro**, que permite *aumento de escala com a venda a prazo com juro*, viabilizando os produtores trocarem *muitos tipos de excedente com muitos outros produtores em muitos prazos.*
- Os **jogos de soma positiva** também *mudam os incentivos para a violência*: na troca, *o parceiro comercial fornecedor torna-se mais valioso vivo do que morto*; há mais incentivo para *prever o que o outro quer*, para melhor supri-lo, atendê-lo e/ou vender; *o livre mercado recompensa a empatia!*



Periodização da História

Civilização Ocidental (I e II) X Civilização Oriental (I e II)?

- A data da indicação de Júlio César como ditador perpétuo (**44 a.C.**) encerrou *os 500 anos de existência da República Romana*, que precedeu o Império, demarcando *a transição da República para o Império Romano*, o primeiro Ocidental. Em **395 d.C.**, o império foi dividido pela última vez. O *Império Romano do Ocidente* acabou em **476**, quando se rendeu ao chefe militar germânico. O *Império Romano do Oriente*, conhecido como *Império Bizantino*, chegou ao fim em **1453**, *cerca de 1000 anos depois*, com a invasão da cidade de Constantinopla pelos turcos otomanos.
- Enquanto isso, na **China**, o forte sentimento popular hostil ao governo estrangeiro levou a rebeliões camponesas que terminaram por repelir os mongóis e a instituir a *Dinastia Ming* em **1368**, cujo Imperador Yongle foi o terceiro dessa Dinastia, reinando entre **1402 e 1424**, e não se isolando do resto do mundo.
- *A autossuficiência, a xenofobia e a introspecção intelectual*, característica do **neo-confucionismo**, pensamento dominante, *retrocede a Civilização Oriental* e permite *os 500 anos de predominância da Civilização Ocidental*, desde a **conquista das Américas**, próximo de 1500 (**1492**).
- As **reformas implementadas por Deng Xiaoping entre 1979 e 1989**, adotando o *Socialismo de Mercado* com investimento direto estrangeiro, formação de quadros técnicos no exterior e transferência de tecnologia, levaram ao *ressurgimento da antiga potência econômica*.

Renascimento?

- Após uma **Era de Trevas** (cerca de um milênio), conhecido no Ocidente pelo *feudalismo* e o *obscurantismo* da Igreja inquisitorial, houve o **Renascimento** aproximadamente, entre fins do século XIV e meados do século XVI, e, depois, no século XVIII, o **Iluminismo** na Europa.
- O **Renascentismo** identifica o período da História da Europa, marcado por *transformações na Sociedade, Economia, Política, Religião e Cultura*, com *efeitos nas Artes, na Filosofia e nas Ciências*, caracterizando:
 1. a transição do feudalismo para o capitalismo;
 2. a ruptura com as estruturas religiosas e feudais medievais.

Iluminismo?

- As origens do **Iluminismo** estão no início do século XVIII, conhecido como “*Século das Luzes*”, e seu término coincide com o início das **Guerras Napoleônicas (1804-1815)**.
- A **Revolução Inglesa**, no século XVII tardio, permitiu *maior grau de liberdade aos colonos britânicos na América do Norte*.
- A **Guerra da Independência (1775–1783)** foi o resultado da *Declaração de Independência de uma nova nação soberana, os Estados Unidos da América*, em **4 de Julho de 1776**.
- *Os pensamentos iluministas* a influenciaram, porém o *envolvimento francês* foi decisivo; contudo, o custo foi alto em termos financeiros, *arruinando a economia francesa* e dando origem à *enorme dívida*.
- A vitória dessa aliança influencia a **Revolução Francesa (1789)**, seis anos depois, e as subsequentes **Independências nacionais**.

atraso histórico na cidadania brasileira?

- Ser **cidadão brasileiro** representou conquistar **direitos civis**, como ter *direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante à lei*, com **um século de atraso**, apenas com *a extinção da escravidão e a proclamação da República*, em **1888-89**, em relação às *conquistas inglesas, norte-americanas e francesas* no Século XVII-XVIII.
- Somente **um século depois**, com a Constituinte de **1988**, após *longas ditaduras* (1930-1945 e 1964-1984), verdadeiramente, conquistamos **direitos políticos**: *eleger a direção da sociedade, votar, ser votado, associar-se em sindicatos e partidos*.
- Na **transição do Século XX para o XXI**, começamos a conquistar **direitos sociais** *à educação, à saúde, à aposentadoria, à segurança pública*.
- No **Século XXI**, nosso grande desafio está sendo conquistar **direitos econômicos**: *ao trabalho, ao salário justo, a uma renda mínima, acesso aos bancos, isto é, a crédito e produtos financeiros*.

causas do Estado de Guerra?

- Houve **1148 conflitos** no período de **900 a 1400** e outros **1166 de 1400 até o presente**, aproximadamente, *dois novos conflitos por ano no decorrer dos últimos 1100 anos.*
- *Por que se lutava?* Os motivos eram **as três principais causas de contenda** identificadas por Hobbes:
 1. *Predação*, sobretudo, de terra;
 2. *Prevenção* da predação por terceiros;
 3. *Dissuasão* crível ou honra.
- A principal diferença entre as **guerras europeias** e as incursões e rixas de tribos, cavaleiros e chefes militares era que *as guerras eram travadas por unidades políticas, e não por indivíduos ou clãs.*
- A **conquista** e a **pilhagem** eram as principais vias de *mobilidade ascendente* nos séculos em que *a riqueza consistia em terra e recursos naturais em vez de comércio e inovação.*

eras dos conflitos armados na Europa?

- 1. Era das Dinastias: 1400-1559**
- 2. Era das Religiões: 1559-1648**
- 3. Era da Soberania: 1648-1789**
- 4. Era do Nacionalismo: 1789-1917**
- 5. Era da Ideologia: 1917-1989**

Era das Dinastias (1400-1559)

- A primeira das eras é chamada de **Era das Dinastias**, porque, nessa época, *as “casas” reais, ou coalizões estendidas baseadas em parentesco, competiram pelo controle de territórios na Europa.*
- Governantes sempre se defrontam com **o dilema** de como conciliar sua *rede de poder eterno* com a noção de sua *mortalidade*.
- Uma **solução natural** é *designar como sucessor um descendente*, em geral o filho primogênito.
- O **afeto filial**, supostamente, deveria *inibir qualquer inclinação do sucessor a apressar as coisas com um regicídio*.
- Mas *as diversas realidades biológicas, provocadas pelo real instinto sexual*, deram margem à discórdia em torno de *quem era o sucessor adequado de um monarca morto* e os europeus resolveram essas discórdias em incontáveis **guerras dinásticas**.

Era das Religiões (1559-1648)

- A **Guerra dos Trinta Anos (1618-1648)** foi uma série de 25 guerras internacionais e 26 guerras civis em que **coalizões religiosas e dinásticas rivais, aliadas a governantes**, lutaram pelo **controle de cidades e Estados**, finalizando com a assinatura de tratados em bloco chamados de **Paz de Westfália**.
- Em geral, **protestantes** guerreavam contra **católicos**, mas também facções **católicas** e **ortodoxas** competiram entre si na Rússia, países **cristãos** lutaram contra os **turcos muçulmanos**, e muçulmanos **sunitas** e **xiitas** travaram quatro guerras contra a **Turquia** e a **Pérsia**, atual Iraque.
- Essa **Era das Religiões** bateu **recordes de mortandade** em parte por causa de *avanços na tecnologia militar* com o mosquete, o pique e a artilharia, mas a causa maior foi *a exaltação religiosa e a extensão da guerra aos civis*.
- Quando **as questões religiosas predominavam sobre as políticas**, *negociações com os inimigos de um Estado* eram tratadas como *heresia e traição*, com o *fervor ideológico* levando a maiores **durações das guerras**.

Era da Soberania (1648-1789)

- Essa **Era da Soberania** viu a **consolidação gradual dos Estados soberanos**, ainda *ligados a dinastias e religiões*, mas dependentes de seus *territórios e impérios comerciais*.
- Uma primeira **razão do declínio numérico das guerras**, inclusive civis, foi a *diminuição do número de unidades políticas capazes de lutar entre si*: de 500 para *menos de 30*.
- **Lógica do Leviatã**: conforme os pequenos baronatos e ducados reuniram-se em **reinos maiores**, *as autoridades centralizadas impediram-nos de guerras entre si*: para um suserano, *as brigas privadas em seus domínios eram uma perda total*.
- A *maior letalidade das guerras* resultou da **revolução militar**: *progresso nos armamentos* (canhões e armas de fogo com cadência de tiro mais elevada) + *recrutamento de maior número de pessoas para matar e ser mortas* + *formações de combate lineares* (extensão da frente X profundidade): *vanguarda-centro-retaguarda X ala direita-centro-ala esquerda* com distâncias mínimas entre elas, controladas conjuntamente pelo general do exército, para apoio mutuo entre veteranos e recrutas.
- Antes, na **Europa medieval da Era das Dinastias**, os governantes em vez de *armar e treinar seus camponeses*, preferiam formar pequenas *milícias ad hoc* com *mercenários, hereges ou pobretões* incapazes de pagar para escapar.

Era da Soberania (1648-1789)

- Uma segunda força, aliada à *consolidação dos Estados*, levou à **diminuição da frequência dos combates**: no século XVIII, potências imperiais como Holanda, Suécia, Dinamarca, Portugal e Espanha *pararam de competir no jogo de poder geopolítico e redirecionaram suas energias para as conquistas do comércio*.
- Esse *período relativamente pacífico de 1713 a 1789* foi parte da **Revolução Humanitária** ligada à *Era da Razão*, ao *Iluminismo* e ao *nascimento do Liberalismo clássico*.
- O **abrandamento do fervor religioso** permitiu aos líderes *firmar tratados políticos em vez de lutar até o último homem*.
- **Estados soberanos** estavam se transformando em *potências comerciais* para obterem *benefícios mútuos*; **escritores populares** estavam *desconstruindo a honra, equiparando a guerra ao assassinato, ridicularizando a história da violência europeia e assumindo os pontos de vista dos soldados e dos povos conquistados*.

Era do Nacionalismo (1789-1917)

- Os participantes da precedente **Era da Soberania** haviam sido *impérios dinásticos* que *não se definiam como “nação”* no sentido de um grupo que compartilha uma terra natal, uma língua comum e uma cultura; na nova **Era do Nacionalismo**, Estados-nações competiam pela *predominância*.
- *Anseios nacionalistas* desencadearam **trinta Guerras de Independência** na Europa e levaram à autonomia da Bélgica, Grécia, Bulgária, Albânia e Sérvia. Também inspiraram as **Guerras de Unificação Nacional** da Itália e Alemanha.
- Os **povos da Ásia e da África** não eram considerados *dignos de autoexpressão nacional*, por isso os Estados-nações europeus acabaram os **colonizando**...
- Houve a **descolonização política da América espanhola e portuguesa**, embora fosse submetida à espécie de *colonização comercial pela Inglaterra*.
- **A Primeira Guerra Mundial é a culminância desses anseios nacionalistas:**
 - *o nacionalismo sérvio* contra a dinastia *Habsburgo*, soberana da Áustria desde 1278 até 1918;
 - *lealdades nacionalistas dos povos germânicos* contra os *eslavos, britânicos e franceses*;
 - *o desmembramento dos impérios multiétnicos Habsburgo e Otomano*, dando origem aos **Estados-nações da Europa Central e Oriental**.

Era da Ideologia (1917-1989)

- **1917**: ano que os Estados Unidos entraram na I Guerra Mundial e a redefiniram como *uma luta da democracia contra a autocracia + a Revolução Russa criou o primeiro Estado autodenominado comunista*.
- O mundo entrou na **Era da Ideologia**, na qual *a democracia e o comunismo* lutaram contra *o nazismo* na **Segunda Guerra Mundial** e um contra o outro durante a **Guerra Fria**.
- A **Era da Ideologia** foi um período no qual os rumos da guerra foram determinados pelos *sistemas de crenças inevitabilistas do Contrailuminismo* do século XIX.
- O **nacionalismo militarizado romântico** – a doutrina de que *a própria guerra era uma atividade salutar*, totalmente distinta de seus objetivos estratégicos – inspirou *os programas expansionistas da Itália fascista e do Japão imperial* e, com uma dose adicional de *pseudociência racista*, da *Alemanha nazista*.

quais forças político-ideológicas?

1. *Humanismo esclarecido;*
 2. *Conservadorismo;*
 3. *Nacionalismo; e*
 4. *Ideologias utópicas.*
- Durante a maior parte da história humana, *pessoas influentes sedentas de poder, prestígio ou vingança* puderam contar com sua **rede política** para *ratificar essa ânsia* e, no esforço de *satisfazer os poderosos, desativar sua compaixão pelas vítimas*, acreditando-se na **legitimidade da guerra**.
 - Embora **os componentes psicológicos da guerra** não tenham desaparecido – *dominância, vingança, insensibilidade, tribalismo, pensamento de grupo, autoengano* –, desde fins dos anos 1940, *eles vêm se desagregando* na Europa e em outros países desenvolvidos de um modo que leva à **diminuição das frequências das guerras**.



Revolução Inglesa

racionalismo versus teologia?

- O **avanço da racionalidade moderna**, no decorrer do século XVII, na Inglaterra, pode ser percebido pela superação das *teorias defensoras da ideia do Direito Divino dos Reis* pelas quais o próprio **Absolutismo Monárquico** era legitimado.
- A **defesa do Estado Absoluto** contra o paradoxo lógico da **doutrina de Predestinação Divina**: se deus é *onisciente e presciente*, ele sabe com antecipação que *vai mudar o curso da história*, usando sua *onipotência*, mas isso significa que *ele não pode mudar de ideia sobre essa reorientação*, o que implica que *ele não é onipotente...*
- Não obstante sua defesa do *absolutismo*, Hobbes apontava para uma **percepção moderna da relação Estado-indivíduos**, no qual *o Estado era fruto da vontade racional dos indivíduos*.

conflito entre razão e fé?

- A **decadência da noção de predestinação** orientou, em grande medida, o **avanço da modernidade** decorrente dos acontecimentos entre:
 - a *crise da sociedade feudal* no século XIV e
 - as *revoluções burguesas* dos séculos XVII e XVIII.
- A **resignação imposta pela fé cristã** recuou diante da **força crítica do saber científico**: *os limites impostos pela natureza e justificados pela ética religiosa medieval foram cada vez menos vistos como algo intransponível aos seres humanos.*
- Contra um **mundo de “verdades reveladas”**, assentado no *trinômio particularismo/organicismo/heteronomia*, construiu-se um outro pautado no *trinômio universalidade/individualidade/autonomia*, no qual *“a descoberta das verdades” depende do esforço criativo do Homem.*

era do liberalismo: defesa dos direitos civis?

- É uma **nova concepção** que *não apenas indica no indivíduo o início de tudo*, mas também *coloca no indivíduo a prevalência das relações pós-contratuais*, protegendo-o das próprias **ações despóticas do Estado**.
- Torna-se uma tradição que se pauta pela **defesa da liberdade do indivíduo**, *limitando politicamente os poderes estatais*.
- Se para Hobbes o **poder do Estado** é *absoluto, indivisível e irresistível*, para John Locke, ao contrário, é *limitado, divisível e resistível*.
- Essa fronteira para alcançar os **Direitos Humanos** foi ultrapassada em meio ao *revolucionário século XVII inglês*.
- Abriu a responsabilidade histórica de um **Estado de Direito**, um **Estado dos Cidadãos**, regido não mais por um *poder absoluto*, mas sim por uma *Carta de Direitos*; inicia-se a **Era dos Direitos**.

cidadania liberal?

- A **cidadania liberal** foi um primeiro passo para *romper com a figura do súdito que tinha apenas deveres a prestar*.
- Porém, seu **fundamento universal** – “*todos são iguais perante a lei*” – impunha a necessidade histórica de:
 1. a inclusão social dos *despossuídos*, e
 2. o tratamento dos “*desiguais com desigualdade (e não com isonomia)*”, por exemplo, com *política afirmativa via cotas*.
- Por uma *liberdade efetiva*, nos séculos seguintes vieram à tona **a luta por igualdade política e social**, meta conquistada não mais pelos *liberais*, mas regularmente contra eles, pelas *forças socialistas e democráticas*: uma *luta contínua* até o presente.

passagem do cidadão-*súdito* para o cidadão-*cidadão*?

- O fato de *habitar uma Cidade-Estado*, ou seja, de ser **cidadino**, não basta mais ao Homem: os novos tempos exigem que este passe a ter também **direitos** nessa mesma cidade e não mais somente **deveres**.
- A **história do desenvolvimento dos direitos do cidadão**, *a evolução da cidadania na Europa centro-ocidental*, transcorre há pelo menos *quatro séculos de acirrados conflitos sociais*, relacionados à **conquista de três conteúdos de direitos**:
 1. os **direitos civis**, no séculos XVII-XVIII;
 2. os **direitos políticos**, no século XIX; e
 3. os **direitos sociais**, no século XX.
- Junto a tais direitos, **novas formas de Estado** também foram se constituindo nesses três séculos, **novas funções estatais** indicadoras de *uma relação dinâmica entre indivíduos, sociedade e aparelho estatal*.

surgimento da concepção de revolução?

- A **concepção moderna de revolução** tem como condição indispensável a consciência de que *o novo é fruto de um ato de liberdade, da vontade livre, do livre-arbítrio*: exige pensar o *Homem como sujeito da História* e não mais como *objeto de desejos exteriores a ele*.
- Sua *primeira aparição no campo da Política* dar-se-á no século XVII, no decorrer da **Revolução Inglesa**, com um significado muito próximo daquele astronômico de Copérnico: *o retorno a uma ordem preestabelecida*, ou seja, uma **re-evolução**.
- Dentro desse contexto, tal *debut* não se deu em **1640** com o avanço de Oliver Cromwell e da **Revolução Puritana**, mas sim em **1660** com a **Restauração Monárquica** e em **1688** com a *solução conciliadora* da **Revolução Gloriosa**.

por que a Grã-Bretanha se industrializou primeiro?

- dimensão da *sociedade de consumo* inglesa?
- nível de disseminação de *conhecimento científico*?
- avanços na *agricultura, serviços bancários e comércio*?
- *vantagens institucionais* no âmbito da **Política** – a soberania do Parlamento em tributar produtos importados concorrentes – e do **Direito** – a *Common Law*, i.é, o “*Direito Comum*” por meio das decisões dos tribunais e não mediante atos legislativos ou executivos – garantindo contratos?
- *força de trabalho* mais cara do que no continente?
- *carvão* na Grã-Bretanha abundante, acessível e muito mais barato?
- os *empreendedores britânicos* serem muito mais motivados para buscar a *inovação tecnológica*, substituindo homens caros por máquinas alimentadas por carvão barato?



fercos@eco.unicamp.br

<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>